

**Propagação vegetativa de ora-pro-nóbis por estaquia em diferentes tipos de substratos.**Carini, F.<sup>1</sup>; Pacheco, M.<sup>1</sup>; Neu, I.M.M.<sup>1</sup>; Pezinni, R.V.<sup>1</sup>; Backes, F.A.A.L.<sup>1</sup>; Andriolo, J. L.<sup>1</sup><sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável: [milena-pacheco@live.com](mailto:milena-pacheco@live.com)

As folhas de ora-pro-nóbis, pertencente à família Cactaceae, são utilizadas para consumo por apresentar propriedades nutricionais, medicinais e gastronômicas. O interesse comercial por esta planta tem aumentado devido ao seu alto teor de proteínas, fibras e ausência de toxicidade. A produção de mudas é uma etapa essencial para garantir o sucesso do cultivo. A estaquia, formas de manejo das estacas e o uso adequado do substrato proporcionam ótimos resultados na propagação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de mudas de ora-pro-nóbis com e sem folhas em cinco substratos. O experimento foi conduzido em ambiente protegido do tipo abrigo, em a bancada elevada 1,10 m do solo, sob sistema de irrigação via microaspersão, acionado por um temporizador digital. Para produção de mudas foram utilizadas 5 bandejas plásticas com 15 células cada, em que foram preenchidas as seis células da extremidade com um tipo de substrato, excluindo a região central. O delineamento utilizado foi blocos inteiramente ao acaso em esquema fatorial 5×2 - 5 substratos: MecPlant®, turfa, areia, casca de arroz carbonizada (CAC) e vermiculita, e dois tipos de estaca: com e sem as folhas na porção apical. As estacas caulinares intermediárias foram coletadas de matizeiro localizado no setor de Floricultura da Universidade Federal de Santa Maria, em 12/03/2018. As estacas foram padronizadas com tamanho de aproximadamente 10cm. No tratamento com as folhas, foram deixadas duas folhas das gemas superiores e reduzidas em 50% a sua área. Após 54 dias de enraizamento, foram avaliados os caracteres: número de brotos viáveis (NBV); número brotos totais (NBT); massa fresca da parte aérea (MFPA, em g.planta<sup>-1</sup>); massa seca da parte aérea (MSPA, em g.planta<sup>-1</sup>); massa fresca dos brotos (MFB, em g.planta<sup>-1</sup>); massa seca dos brotos (MSB, em g.planta<sup>-1</sup>), massa fresca de raiz (MFR, em g.planta<sup>-1</sup>) e massa seca de raiz (MSR, em g.planta<sup>-1</sup>); e, porcentagem de sobrevivência das mudas. Foi realizado a verificação de *outliers* (inspeção visual de diagramas de dispersão) e aplicados os testes de normalidade (Shapiro-Wilk) e homogeneidade de variância (Bartlett), a análise de variância ( $p > 0.05$ ) e comparação de médias (teste de Tukey). Os procedimentos estatísticos foram realizados com auxílio do software R e do pacote “ExpDes”. Não ocorreu interação significativa entre substrato e tipo da estaca. Considerando apenas a presença ou ausência das folhas como níveis para a análise, não houve diferenças no pegamento das mudas com ou sem folhas. O substrato com melhores respostas de enraizamento de mudas, para os caracteres avaliados, foi a turfa e o substrato comercial MecPlant, ao nível de 5% significância pelo teste de Tukey. Já os substratos areia, vermiculita e CAC apresentaram os piores desempenhos. A produção de mudas de ora-pro-nóbis, independente da presença ou não de folhas, pode ser realizada por meio do uso dos substratos turfa ou MecPlant.

Palavras-chave: *Pereskia aculeata* Mill.; folhas; produção; mudas.